

Leitura Bíblica

Ap Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu 1:1 para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e que Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João.

A Nova Jerusalém***A Conclusão de Toda a Bíblia e de Toda a Revelação Divina***

A Nova Jerusalém revelada nos últimos dois capítulos do livro de Apocalipse não é apenas a conclusão do livro em si e do Novo Testamento; é também a conclusão de toda a Bíblia. Nos sessenta e seis livros da Bíblia, todos os registros de palavras claras, profecias e tipos no Antigo Testamento, começam desde a criação de Deus, passam pela rebelião de Satanás, pela queda do homem, pela promessa de Deus de redimir o homem caído, pelo relacionamento de Deus com os patriarcas, pelo chamamento do povo escolhido de Deus, pela redenção desse povo, pelo estabelecimento do povo como nação, por seu fracasso e sua restauração, e concluem com sua busca e espera por Cristo; e todos os registros de palavras claras, profecias e sinais no Novo Testamento, que começam desde João Batista e o ministério do Senhor Jesus, passam pela morte, ressurreição, ascensão e pelo ministério após a Sua ascensão, pela obra dos apóstolos, pelo chamado, pela salvação e pela maturidade dos crentes, pelo estabelecimento e edificação da igreja, pela segunda vinda do Senhor Jesus e as coisas que Ele fará em Sua segunda vinda, pelo estabelecimento do reino milenar, pela aniquilação de Satanás e de seus seguidores, incluindo os demônios e os seres humanos, e pela passagem do velho céu e da velha terra, e concluem com a vinda do novo céu e da nova terra, culminam na Nova Jerusalém. Ela é a meta da economia eterna de Deus e a cristalização da obra de Deus por todas as eras.

A Nova Jerusalém é a conclusão não apenas de toda a Bíblia, mas também de toda a revelação divina.²⁷⁵ O Deus Triúno, a Sua economia, a redenção de Cristo, a salvação de Deus, os crentes, a igreja e o reino culminam todos neste último item: a

Nova Jerusalém,²⁷⁶ que é o maior e mais elevado sinal divino no Novo Testamento, e o mais rico em significado. Ela é o deleite do coração do Deus amoroso; é também o significado da vida dos amados de Deus na eternidade. Isso mostra a posição importante da Nova Jerusalém na Bíblia e seu conteúdo profundo na revelação divina. Não devemos interpretar essa nobre revelação na Palavra de Deus de acordo com nossa visão natural ou com nossa superstição religiosa.²⁷⁷

Um Sinal

O livro de Apocalipse por si mesmo indica que devemos interpretar a Nova Jerusalém não conforme a letra, mas como um sinal [1:1].²⁷⁸ Se quisermos entender o significado da Nova Jerusalém como um sinal, precisamos ver a importância crucial do primeiro versículo de Apocalipse. Esse versículo é a chave para abrir todo o livro. Sem essa chave, o livro de Apocalipse estará fechado para nós.²⁷⁹ Um sinal é um símbolo com um significado espiritual, assim como os sete candelabros, significando as sete igrejas; as sete estrelas, significando os mensageiros das igrejas (v. 20); e a besta emergindo do mar, significando o Anticristo (13:1). Em 5:6 Cristo é apresentado como um Cordeiro. Visto que Cristo não é literalmente um cordeiro, o Cordeiro aqui tem de ser também um sinal. Em João 1:29 Cristo é chamado “o Cordeiro de Deus”. Em tipologia, no Antigo Testamento, o cordeiro pascal (Êx 12:3) significa Cristo como Aquele que foi oferecido a Deus em favor de nossa redenção. Esse é o significado espiritual do sinal do Cordeiro no livro de Apocalipse. Assim como o Cordeiro em Apocalipse 5 é um sinal, a Nova Jerusalém em Apocalipse 21 e 22 também é. Somente quando interpretamos a Nova Jerusalém como um sinal com um significado espiritual, é que teremos uma visão clara e um entendimento apropriado da Nova Jerusalém.²⁸⁰

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Ap Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que 21:2 descia do céu, da parte de Deus...

Hb Mas chegastes ao monte Sião e à cidade do Deus 12:22 vivo, a Jerusalém celestial...

A Nova Jerusalém – Suas Designações*A Nova Jerusalém*

Todas as designações da Nova Jerusalém implicam seus constituintes, elementos, composição e constituição. Por esse motivo é importante descobrirmos os significados de todas essas designações.²⁸¹

Porque o Espírito usa a palavra “nova” na designação da “Nova Jerusalém”? A Bíblia nos revela duas criações: a velha e a nova. Não há nada da natureza de Deus envolvida com qualquer item na velha criação. Em outras palavras, Deus não está na velha criação. Em tudo da nova criação, no entanto, a natureza divina está presente. O velho homem não tem nada de Deus nele, mas o novo homem não é somente gerado de Deus, como também foi criado e constituído com Deus [Jo 1:12-13; 2Co 5:17; Cl 3:10].

A velha Jerusalém era uma cidade física. Em seu constituinte nada havia da natureza de Deus. No entanto, a Nova Jerusalém, assim como o novo homem, tem Deus trabalhado em si. Isso se deve ao fato de que Deus foi adicionado a ela. Tudo que está sem Deus é velho, mas tudo em que Deus é acrescentado é novo.²⁸²

O título “Jerusalém” é composto de duas palavras hebraicas: *Jeru*, que significa fundação, e *Salem*, que significa paz. Paulo nos disse em Hebreus 7 que o rei de Salém é o rei de paz (v. 2). *Salem* é paz e *Jeru* é algo fundamentado, edificado, algo lançado como fundamento. Então, *Jerusalém* significa o fundamento de paz. (...) A Bíblia indica que a paz é o próprio Deus [Fp 4:7, 9; 1Ts 5:23]. (...) Quando culminarmos na Nova Jerusalém estaremos em paz, isto é, no Deus Triúno.²⁸³

A Cidade Santa

A Nova Jerusalém é a cidade santa (Ap 21:2, 10). (...) No Novo Testamento a palavra *santo* significa não apenas “separado para

Deus”, mas também “saturado com Deus”, ao passo que no Antigo Testamento, se tornar santo é tão somente ser separado para Deus. Não há saturação de Deus no Antigo Testamento, e existe santidade, ou santificação, apenas posicional e não disposicional. No Novo Testamento, no entanto, vemos tanto a santificação posicional e objetiva quanto a santificação disposicional e subjetiva (Mt 23:17, 19; Rm 6:19, 22; 1Ts 5:23). Na santificação posicional há apenas uma mudança de posição, mas na disposicional há a transformação em natureza e em elemento. (...) Com base nesse princípio podemos ver que a santa cidade, a Nova Jerusalém, não pode ser uma cidade física, uma vez que uma cidade física não pode ser saturada com Deus. A Nova Jerusalém é uma cidade composta de pessoas vivas que foram separadas para Deus e saturadas com Ele.²⁸⁴

*A Cidade do Deus Vivo,
a Jerusalém Celestial*

Hebreus 11:14-16 revela que os santos do Antigo Testamento aspiravam a uma pátria superior, celestial, e que Deus preparou para eles uma cidade. Em 12:22, todavia, o escritor diz-nos que chegamos ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial. Esse versículo não diz que chegaremos à Jerusalém celestial, e sim que chegamos a essa cidade. Se o monte Sião e a Jerusalém celestial em 12:22 fossem materiais, como poderíamos ter chegado a eles hoje? Isso seria impossível.

O fato de, segundo Hebreus 12:22, já termos chegado à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, indica que ela não é uma cidade material. Muitos cristãos esperam ir para a Nova Jerusalém, mas precisamos perceber que já chegamos à Nova Jerusalém. A igreja é a casa do Deus vivo (1Tm 3:15). Por essa razão, a igreja é a casa de Deus, e também é a nossa casa hoje. Quando a igreja é ampliada para ser uma cidade, torna-se uma pátria celestial. Nossa pátria celestial é uma cidade – a Jerusalém celestial – à qual já chegamos.²⁸⁵

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Ap 21:3 ... Eis o tabernáculo de Deus com os homens...

9 ... Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.

Gl 4:26 Mas a Jerusalém do alto é livre, a qual é nossa mãe.

O Tabernáculo de Deus

Em Apocalipse, também é-nos dito que a cidade santa, a Nova Jerusalém, é o tabernáculo de Deus (21:3).²⁸⁶ Como habitação de Deus, a Nova Jerusalém será o tabernáculo de Deus com os homens pela eternidade. O tabernáculo feito por Moisés era uma prefiguração desse tabernáculo (Êx 25:8-9; Lv 26:11). Aquela prefiguração foi, primeiramente, cumprida em Cristo como o tabernáculo de Deus entre os homens (Jo 1:14) e, por fim, será plenamente cumprida na Nova Jerusalém, que será o aumento de Cristo como a habitação de Deus. Esse tabernáculo também será a habitação eterna dos redimidos de Deus. Deus nos cobrirá com Cristo (ver nota 15³ no capítulo 7 [de Apocalipse]). Portanto, a Nova Jerusalém será uma habitação mútua de Deus conosco.²⁸⁷

O tabernáculo, na figura do Antigo Testamento, era a habitação não apenas de Deus, mas também de todos os sacerdotes que O serviam. (...) De acordo com a tipologia, o tabernáculo era um precursor do santuário e introduziu o santuário. João não viu o santuário, mas Deus e o Cordeiro eram o santuário [21:22], o que indica que Deus e o Cordeiro se tornaram a habitação dos Seus servos. Essa palavra se encaixa com o Salmo 90:1, que diz: “Senhor, tu tens sido a nossa morada de geração em geração” (TB). Portanto, o tabernáculo é a habitação de Deus e de Seus servos, e esse mesmo Deus que habita no tabernáculo é o santuário, a habitação dos Seus servos. (...) Aleluia! Ele é nosso santuário e nós, o Seu tabernáculo.²⁸⁸

*A Noiva,
a Esposa do Cordeiro*

Apocalipse 21:2 e 9 nos diz claramente que a Nova Jerusalém é a noiva, a esposa do Cordeiro,²⁸⁹ [indicando que ela não é

uma cidade, mas uma pessoa corporativa]. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, Deus compara Seu povo escolhido a uma esposa para a Sua satisfação em amor (Is 54:6; Jr 3:1; Ez 16:8; Os 2:19; 2Co 11:2; Ef 5:31-32).²⁹⁰ (...) Enquanto a noiva é principalmente para o dia das bodas, a esposa é para a vida inteira. A Nova Jerusalém será a noiva no milênio, sendo esses mil anos como um dia (2Pe 3:8) e, depois será a esposa no novo céu e na nova terra pela eternidade. A noiva no milênio incluirá somente os santos vencedores [ver notas 7⁴⁻⁷ em Apocalipse 2], mas a esposa no novo céu e nova terra incluirá todos os filhos de Deus redimidos e regenerados (Ap 21:7).²⁹¹ [Então,] a Bíblia conclui e se consuma com um casal divino vivendo uma vida matrimonial na eternidade.²⁹²

*A Jerusalém do Alto,
a Mãe dos Crentes*

Em Gálatas 4:26 Paulo nos diz que a Jerusalém do alto é nossa mãe, (...) a qual será, por fim, a Nova Jerusalém no novo céu e na nova terra (Ap 21:1-2).²⁹³ [Em Gálatas 4:21-31] há duas mulheres, Agar e Sara; duas Jerusaléns, uma terrena e outra celestial; duas alianças, uma da lei e outra da promessa; e dois filhos, um segundo a carne e outro segundo o Espírito. O apóstolo queria que os gálatas soubessem que eram filhos da Jerusalém do alto, filhos da mulher livre e queria que se apropriassem da aliança da promessa e, segundo o Espírito, desfrutassem o Espírito todo-inclusivo como a bênção do evangelho (3:14). Nesta passagem, Sara, a mulher livre, simboliza a aliança da promessa, representada também pela Jerusalém do alto, que é a nossa mãe; a mãe simboliza a graça, pela qual nascemos para ser filhos de Deus, que é a fonte da graça. Por isso, a mulher livre, a aliança da promessa, a Jerusalém do alto e a mãe referem-se à graça de Deus, que é o próprio meio do nosso nascimento espiritual.²⁹⁴

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Ap 21:18 ... E a cidade era de ouro puro...

21 ... A rua da cidade era de ouro puro.

12 E (...) tinha doze portas, (...) e nomes inscritos nelas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel...

21 E as doze portas eram doze pérolas...

A Nova Jerusalém – Sua Estrutura Básica

Sua Base com Sua Rua

Para entender o que é a base da Nova Jerusalém, é de grande ajuda ver que, de acordo com Apocalipse 21, a Nova Jerusalém tem de ser uma montanha de ouro. A cidade é de ouro puro (v. 18).²⁹⁵ [Além do mais,] a cidade inteira tem uma única rua (21:21; 22:1), e ainda assim essa única rua alcança todas as doze portas. Além disso, a muralha tem cento e quarenta e quatro côvados de altura (21:17), e a cidade em si tem doze mil estádios de altura (21:16 – um estádio equivale a cerca de cento e oitenta e cinco metros). Esses fatos indicam que a própria cidade tem de ser uma montanha de ouro. No cume da montanha está o trono, do qual a rua desce em espiral até a base para alcançar as doze portas. Uma única rua, descendo desde o cume da montanha, alcança e serve todas as portas.²⁹⁶ À medida que consideramos esses assuntos, percebemos que (...) essa montanha de ouro é a base da cidade.²⁹⁷ Em tipologia o ouro significa a natureza divina.²⁹⁸ Isso indica que Deus Pai em Sua natureza (2Pe 1:4), significado pelo ouro puro, é a base na qual esse edifício orgânico é edificado.

[Ademais,] a base da Nova Jerusalém e sua rua estão unidas como uma só entidade [Ap 21:18b, 21b]. O fato de a rua ser uma parte da base indica que a natureza de Deus Pai é a rua (o caminho – Jo 14:6) que não retorna ou encurva, mas é um círculo (eterno) espiral, conduzindo e unindo-se ao trono de Deus no cume da cidade, do qual procede essa administração da edificação orgânica e seu suprimento (Ap 22:1-2).

A rua de ouro significa que a natureza divina deve ser nosso caminho. (...) Isso é muito mais elevado do que viver segundo qualquer tipo de ensinamento ou instrução.²⁹⁹ O ser interno de

nossa vida cristã deve ser a natureza de ouro de Deus. Devemos viver, andar e fazer qualquer coisa, baseados na natureza de ouro dentro de nós.³⁰⁰

Suas Portas com sua Acessibilidade

As doze portas possuem os nomes das doze tribos de Israel. Isso indica (...) que os santos do Antigo Testamento são constituintes desse edifício orgânico. (...) Israel é a entrada porque eles foram os primeiros a se unirem a Deus. Uma vez unidos a Ele, se tornaram então uma entrada para os gentios adentrarem na graça de Deus.³⁰¹ [Além do mais,] Apocalipse 21:21 nos diz que as doze portas da Nova Jerusalém são doze pérolas.³⁰² As pérolas são produzidas pelas ostras nas águas de morte. Quando uma ostra é ferida por um grão de areia, ela produz uma secreção de vida ao redor do grão e transforma-o numa pérola preciosa. Isso retrata Cristo como Aquele que vive, que veio às águas de morte, foi ferido por nós e segrega a Sua vida sobre nós para fazer de nós pérolas preciosas para o edifício da expressão eterna de Deus. As doze portas da cidade santa são doze pérolas, o que significa que a regeneração do Cristo que venceu a morte e segregou a vida é a entrada para a cidade. Isso satisfaz o requisito da lei, que é representada por Israel [v. 12b].³⁰³ A lei (...) é útil para provar se somos ou não filhos genuínos de Deus. A graça é a mãe que produz os filhos, e a lei examina esses filhos para provar que são genuínos e, assim, designá-los a receber a herança. (...) Nossa entrada na Nova Jerusalém foi totalmente legítima, legal e justificada, porque Cristo, por meio de Sua morte e ressurreição, cumpriu completamente as exigências da lei.³⁰⁴ Essa entrada está disponível hoje para todas as pessoas na terra, nos quatro cantos: leste, norte, sul e oeste. Isso é representado pelas doze portas. Há três portas em cada um dos quatro lados [v. 13]. As três portas significam o Deus Triúno processado, o Pai, o Filho e o Espírito.³⁰⁵

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

- Ap 21:14** E a muralha da cidade tinha doze fundamentos, e sobre estes estavam os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. (...) [A] muralha era jaspe. (...) E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda espécie de pedra preciosa. O primeiro fundamento era de jaspe...
- 22:1** E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.
- 2** E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês...

Sua Muralha com seus Fundamentos

Vemos os nomes dos apóstolos nos doze fundamentos da cidade.³⁰⁶ Os apóstolos aqui representam a graça do Novo Testamento, o que significa que a Nova Jerusalém está edificada sobre a graça de Deus. Enquanto a entrada na cidade santa é segundo a lei de Deus, a cidade está edificada sobre a graça de Deus. A palavra *apóstolos* neste versículo implica que a Nova Jerusalém é composta não apenas pelos santos do Antigo Testamento, representados por Israel, mas também pelos santos do Novo Testamento, representados pelos apóstolos.³⁰⁷ Pedro, o primeiro dos doze apóstolos, tinha originalmente o nome de Simão. Quando foi trazido ao Senhor, Ele mudou-lhe o nome para Pedro, que quer dizer *pedra* (Jo 1:42). Mais tarde, o Senhor chamou-o por esse nome quando falou acerca da edificação da igreja (Mt 16:18). As pedras preciosas não são criadas, mas produzidas pela transformação de coisas criadas. Todos os apóstolos foram criados como barro, mas foram regenerados e transformados em pedras preciosas para o edifício eterno de Deus. Cada crente precisa ser, assim, regenerado e transformado para ser parte da Nova Jerusalém.³⁰⁸

A primeira camada do fundamento da muralha, bem como toda a muralha da Nova Jerusalém, é edificada com jaspe [Ap 21:18-19].³⁰⁹ Dessa forma, a aparência da muralha é de jaspe. Essa também é a aparência de Deus, pois em Apocalipse 4:3

é-nos dito que o próprio Deus que está assentado no trono é semelhante, no aspecto, a uma pedra de jaspe.³¹⁰ De acordo com 21:11, o jaspe é “uma pedra preciosíssima (...) cristalina”. A sua cor deve ser verde escuro, que representa a vida em sua riqueza. O jaspe aqui [em 4:3], como é indicado em 21:11, representa a glória transmissível de Deus em Sua vida rica (Jo 17:22, 2).³¹¹ Isso é muito significativo. O Deus de jaspe dentro da cidade é expressado pela muralha de jaspe. Portanto, os dois são um só. Isso indica que a Nova Jerusalém é a expressão de Deus.³¹²

A Nova Jerusalém – sua Mobília**O Trono**

O primeiro item da mobília da Nova Jerusalém é o trono de Deus e do Cordeiro como seu centro. Esse trono está unido à rua, na qual flui o rio da vida com a árvore da vida como o suprimento.³¹³ O fato de haver apenas uma árvore da vida que cresce dos dois lados do rio [Ap 22:2] significa que ela é uma videira que cresce e se espalha ao longo da corrente da água da vida para que o povo de Deus a receba e desfrute. (...) Cristo, como a árvore da vida [Jo 1:4; 14:6; 15:1, 5], é o suprimento de vida que está disponível ao longo da corrente do Espírito como a água da vida. Encontramos o suprimento de vida de Cristo onde o Espírito flui. Tudo isso está na natureza divina e com ela, como o nosso caminho santo, representado pela rua.³¹⁴ Com a rua temos a transmissão para a administração, e com o rio temos a água da vida e o fruto da árvore da vida para suprimento. A água da vida é para beber, e o fruto da árvore da vida é para alimento. Isso é algo relacionado com a provisão. Esse trono é da autoridade visando à administração, e da graça visando à provisão. Hebreus 4:16 diz-nos que podemos nos achegar ao trono da graça para “recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna”. Se não houvesse esse trono, então na Nova Jerusalém não existiria administração, transmissão, alimento e água. Então, existe a necessidade do trono como o primeiro item da mobília.³¹⁵

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Ap Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o 21:22 Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.

23 A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

O Santuário

O segundo item [da mobília] é (...) o santuário.³¹⁶ Precisamos considerar o motivo de o santuário ser considerado uma mobília da cidade santa e não uma parte da estrutura em si. A estrutura em si é chamada de “o tabernáculo de Deus” (21:3). O escritor de Apocalipse nos diz que não viu o santuário. Pelo fato de estar acostumado com o santuário, ele o procurou, mas não o viu. Em lugar disso, viu que o santuário era o Deus redentor [v. 22].³¹⁷ A cidade santa como o tabernáculo de Deus é destinada para Sua habitação, e Deus e o Cordeiro como o santuário são para nossa habitação. Na eternidade não habitaremos numa cidade material; habitaremos no Deus Triúno.³¹⁸ Dessa forma, o Deus redentor não apenas é o fator básico para a estrutura da Nova Jerusalém, mas também a própria mobília central. Nós, seres humanos criados por Deus, precisamos de um santuário. Nosso santuário é o Deus redentor como uma parte da mobília da Nova Jerusalém.³¹⁹

A Luz e o Cordeiro

O último item da mobília é a luz com seu brilho. A glória de Deus como a luz está no Cordeiro redentor que é a lâmpada.³²⁰ [Apocalipse] 21:23 (...) indica que Deus e o Cordeiro são uma única luz. Deus é o conteúdo, e o Cordeiro, Cristo, é o portador da luz, a expressão.³²¹

A luz da cidade santa é a luz divina eterna e singular, na qual os eleitos redimidos vivem e se movem dentro da cidade, não necessitando de luz natural, do sol ou da lua, criados por Deus, nem de luz artificial, criada pelo homem (Ap 21:23, 25; 22:5a).³²² Deus mesmo, a própria pessoa divina, é luz. (...) Essa luz precisa de uma lâmpada, e o Cordeiro é a lâmpada da cidade. (...) Sem o Cordeiro como a lâmpada, o resplendor de Deus sobre nós poderia “matar-nos” a todos.³²³ No entanto, com

a consideração de Cristo ali como a lâmpada, a luz divina não nos mata, mas, em lugar disso, nos ilumina. Primeira Timóteo 6:16 diz que Deus habita em luz inacessível. Em Cristo, não obstante, Deus se torna acessível.³²⁴ A luz divina brilha por meio de nosso Redentor. [Por conseguinte,] essa luz se tornou tão amável e tocável, e podemos até mesmo andar nessa luz (1Jo 1:7).³²⁵

A glória de Deus como a luz está no Cordeiro redentor como a lâmpada brilhando por meio desse edifício orgânico como o difusor da luz. Isso indica que o Deus Triúno é um com Seus redimidos em Sua expressão. (...) Em João 14:20 o Senhor disse a Seus discípulos: “Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós”. Isso mostra que a luz está na lâmpada, e a lâmpada está no difusor. A luz é Deus Pai, a lâmpada é Deus Filho, e o difusor é o Corpo de Cristo, a Nova Jerusalém, para brilhar a luz divina sobre as nações, as pessoas que vivem ao redor da Nova Jerusalém.³²⁶

A Nova Jerusalém – seu Suprimento

O suprimento da Nova Jerusalém é o rio de água da vida que procede do trono do Deus Triúno, com a árvore da vida crescendo nos dois lados do rio [Ap 22:1-2]; a luz da vida também ilumina toda a cidade. Pela eternidade os redimidos de Deus beberão da água do rio da vida, comerão do fruto da árvore da vida e andarão na luz da vida. A luz da vida significa o Pai (1Jo 1:5); a árvore da vida, o Filho, [Jo 11:25; 15:1]; e a água da vida, o Espírito (Jo 7:39). O Deus Triúno se torna a vida e o desfrute de Seus redimidos. Ele é o conteúdo deles, e eles são Sua expressão; eles habitam Nele e Ele habita neles.³²⁷ [Isso] é a Nova Jerusalém – a incorporação universal da união e do mesclar orgânico da divindade com a humanidade – o Deus Triúno processado e consumado incorporado com Seus eleitos tripartidos regenerados, renovados, santificados, transformados, conformados e glorificados.³²⁸

Iluminação e inspiração: _____

Hymns, n.º 979
(Tradução literal, sem métrica nem rima)

- 1 Quão glorioso, quão brilhante seu resplendor,
A santa, Jerusalém nova;
É a habitação de Deus com o homem,
A noiva imaculada de Cristo, o Cordeiro.
- 2 Santos do Antigo e do Novo,
Herdeiros da promessa que Deus concedeu,
Componentes da cidade são,
Edificados juntos para habitação de Deus.
- 3 Num quadrado perfeito a cidade se posiciona,
Todos os lados idênticos – comprimento, largura, altura;
Sem medida maior ou menor,
Nenhuma parte oblíqua, ela põe-se verticalmente.
- 4 A cidade com sua rua de ouro puro
Tão claro qual vidro transparente é,
Mostra que a vida transcendente de Deus
É sua qualidade e natureza.
- 5 Doze portas da cidade, uma pérola cada;
Assim o homem é mostrado plenamente redimido
Renascido e, como uma pérola, transformado,
Entrando para a esfera do próprio Deus.
- 6 Os doze fundamentos de sua muralha
São adornados com doze pedras preciosas;
Pelo fogo e pressão recompostos
E com valor eterno formado.

- 7 A muralha de jaspe, cristalina,
A glória de Deus por ela é plenamente exibida;
A Sua luz gloriosa através dela brilha,
E Ele mostra-se qual pedra de jaspe.
- 8 A muralha separação faz,
Excluindo tudo o que é impuro;
Ouro, pérolas e pedras preciosas somente
A cidade santa tem em si.
- 9 Deus e o Cordeiro o Santuário são!
Contemplaremos Sua gloriosa face;
Sua presença nunca se apartará,
O adoraremos pelos dias sem fim.
- 10 A cidade não precisa de sol ou lua
Pois a própria glória de Deus é sua luz;
A lâmpada do Cordeiro a cidade carrega,
Brilhando flamejante em todas as direções.
- 11 Do trono de Deus e do Cordeiro
Flui no meio da rua uma fonte viva,
E em sua margem, de um e outro lado,
A árvore da vida é vista vicejante.
- 12 Isso significa a vida de Deus
Não apenas para alimento ou água fluente,
Mas carrega a autoridade de Deus
Tal qual ela por toda a cidade vai.

